

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CUIDADORA INFANTIL**

PORTO VELHO

2020



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CUIDADORA INFANTIL**

Este curso tem por finalidade atender ao Projeto Empoderamento da Mulher, da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), do Ministério da Justiça e Cidadania.

PORTO VELHO

2020

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

**REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

REITOR

Uberlando Tiburtino Leite

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS*

Leonardo Aparecido Leocádio

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilmar Alves Lima Júnior

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gilberto Paulino da Silva

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Jessica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

[**1 INTRODUÇÃO 5**](#_Toc484538474)

[1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 5](#_Toc484538475)

[1.2 DADOS GERAIS DO CURSO 5](#_Toc484538476)

[1.3 JUSTIFICATIVA 5](#_Toc484538477)

[1.4 OBJETIVOS 6](#_Toc484538478)

[**1.4.1 Objetivo Geral 6**](#_Toc484538479)

[**1.4.2 Objetivos Específicos 6**](#_Toc484538480)

[**2 PERFIL PROFISSIONAL 8**](#_Toc484538481)

[2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO 8](#_Toc484538482)

[2.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO 8](#_Toc484538483)

[2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO 8](#_Toc484538484)

[**3 METODOLOGIA DA OFERTA 9**](#_Toc484538485)

[3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO 9](#_Toc484538486)

[3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR 10](#_Toc484538487)

[3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO 11](#_Toc484538488)

[3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM 11](#_Toc484538489)

[**3.4.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem 11**](#_Toc484538490)

[**4 CRONOGRAMA 13**](#_Toc484538491)

[**5 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO 14**](#_Toc484538492)

[5.1 RECURSOS HUMANOS 14](#_Toc484538493)

[5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS 14](#_Toc484538494)

[**APÊNDICE — PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS 17**](#_Toc484538495)

# INTRODUÇÃO

Este curso atende ao Projeto Empoderamento da Mulher, da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, do Ministério da Justiça e Cidadania, ao qual o IFRO aderiu para atendimento a mulheres em vulnerabilidade socioeconômica no Estado. O Projeto envolve outros cursos a serem aplicados em diversos municípios de Rondônia.

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Executor**: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — Câmpus Porto Velho Calama

**CNPJ do Campus:** 10.817.343/0001-05

**Endereço:** Av. Calama, 4985, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, Porto Velho/RO, CEP 76820-441, telefone: (69) 2182-8901

**Coordenador do Curso:**

## DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:**  Curso de Formação Inicial em Cuidadora Infantil

**Carga horária total**: 160 horas

**Eixo Tecnológico:** Ambiente e Saúde

**Modalidade de oferta:** Presencial

**Público-alvo:** Mulheres em vulnerabilidade socioeconômica de Rondônia

**Escolaridade mínima exigida:**  Ensino Fundamental completo

**Número de turmas:**  1 **Número de vagas por turma:** 40

**Período da oferta:** De julho a dezembro de 2017

**Turno da oferta:** Variável

**Local das aulas:** *Campus* Porto Velho Calama do IFRO

## 

## JUSTIFICATIVA

A norma constitucional e outras legislações ordinárias amparam o fornecimento de Educação Infantil para todas as crianças, bem como o direito a elas em frequentar a creche. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394, de 20 de dezembro de 1996, prevê a Educação Infantil como a [...] primeira etapa da educação básica, [que] tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

Historicamente, a creche esteve associada como um espaço apenas destinado aos cuidados; contudo, essa construção se torna anacrónica no atual nível de desenvolvimento das relações sociais. É consenso entre os especialistas da educação infantil a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento global da criança, e a creche exerce importante papel nesse processo. Da mesma forma, o cuidador infantil desempenha uma importante função no processo de aprendizagem, por meio de cuidados, brincadeiras e socialização das crianças.

Cabe destacar que o crescimento demográfico da população brasileira, em especial no estado de Rondônia, aliado ao protagonismo feminino no mercado de trabalho, tem implicado na necessidade de ampliação da oferta de educação, saúde e da assistência social enquanto direito assegurado às crianças com até seis anos de idade.

A necessidade do desenvolvimento global da criança de até cinco anos coloca a oferta do Curso de Cuidadora Infantil como estratégia para o enfrentamento das dificuldades tanto da realidade social como da econômica. Nessa perspectiva, o curso qualificará mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica para o ingresso no mercado de trabalho e, consequentemente, a superação de lacunas de demanda de atendimento a um público crescente e em permanência, em todos os lugares.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, proporcionando habilitação em curto prazo em Cuidadora Infantil.

### Objetivos Específicos

1. Compreender as políticas públicas direcionadas às crianças de até cinco anos.
2. Compreender e aplicar estratégias para atuar no zelo da integridade física, incluindo-se a prestação dos primeiros socorros.
3. Conhecer o desenvolvimento cognitivo das crianças para promover seus estímulos corporais e linguísticos.
4. Aplicar técnicas de higienização do ambiente, dos alimentos e dos utensílios, em favor da saúde e conforto das crianças.

# PERFIL PROFISSIONAL

## PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O público-alvo são as mulheres em vulnerabilidade socioeconômica dos Territórios Rurais e da Cidadania de Rondônia, selecionadas previamente por meio da articulação com entidades representativas do Município de Porto Velho e áreas adjacentes. O acesso requer, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), formação prévia em Ensino Fundamental completo.

## MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso se dará pelo atendimento a uma lista de demanda previamente levantada, por ordem de manifestação de interesse, sem processo seletivo e mediante apresentação de documentos pessoais e de escolaridade. De acordo com o Projeto Empoderamento da Mulher, cada estudante receberá R$ 50,00 por módulo de curso ou R$ 200,00 em relação ao curso tudo, para custeio de seu acesso. Receberá também uma camiseta personalizada para o projeto.

## PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O Cuidador ou Cuidadora Infantil é, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), o profissional que “[...] cuida da higiene, conforto e alimentação da criança. Observa possíveis alterações no estado geral da criança. Zela pela integridade física, presta primeiros socorros e promove atividades lúdicas e de entretenimento”.

As estudantes que obtiverem 75% de frequência ao curso e alcançarem aproveitamento suficiente receberão o Certificado de Formação Inicial em Cuidadora Infantil, conforme o Regulamento de Certificados e Diplomas e o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFRO.

# METODOLOGIA DA OFERTA

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

1. elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
2. problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
3. contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
4. elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
5. utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
6. disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
7. diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes e outros;
8. organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

Isto posto, para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentos e atividades formadoras, respeitando-se sempre a autonomia didático-pedagógica do professor e colaboradores.

## LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será realizado no *Campus* Porto Velho Calama, entre junho e dezembro de 2017. Atenderá a uma demanda pontual e poderá ou não ser reofertado neste ou no próximo ano. Como se trata de um projeto com subsídio do Governo Federal, a reoferta depende da disponibilização de recursos.

## CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está estruturada em dois eixos, visando à formação humana integral e específica, pois propiciará ao aluno uma qualificação laboral que relaciona currículo, trabalho e sociedade: Eixo I — Formação Geral: contempla as disciplinas relacionadas às áreas de conhecimento geral: Direitos da Mulher e Português Instrumental; Eixo II — Formação específica: envolve as disciplinas Legislação Infantil, Desenvolvimento Infantil, Cuidados e Bem-Estar das Crianças, Nutrição e Saúde da Criança, Organização do Ambiente, Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e de Entretenimento.

Esse currículo foi organizado com foco na aprendizagem significativa dos alunos, visando o saber, o saber ser, o saber fazer e o saber agir. Cada professor definirá, em plano de ensino de sua disciplina, as estratégias, técnicas de ensino e recursos variados para o desenvolvimento do processo educativo, velando pelo ideário metodológico descrito.

O quadro 1 indica a matriz curricular do curso.

**Quadro 1 — Matriz curricular do Curso**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Módulo/ Fase/ Período** | **Componentes Curriculares** | **Carga Horária**  **(Hora-Aula de 60 Minutos)** | | |
| **Teórica** | **Prática** | **Total** |
| Fase Preparatória | Ambientação em EaD (apenas nos casos de cursos em Ead) | — | — | — |
| I | Direitos da Mulher |  |  | 10 |
| Português Instrumental |  |  | 20 |
| Legislação Infantil |  |  | 10 |
| II | Desenvolvimento Infantil |  |  | 30 |
| Nutrição e Saúde da Criança |  |  | 20 |
| III | Cuidados e Bem-Estar da Criança |  |  | 30 |
| Organização do Ambiente |  |  | 20 |
| IV | Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e de Entretenimento |  |  | 20 |
| **Carga Horária Total** | |  |  | **160** |

**Observação:** O componente Ambientação em EaD não é disciplinar e consiste apenas em uma preparação do estudante para a modalidade de oferta do curso. A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

## FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será presencial, com atendimento ao longo dos dias úteis ou em finais de semana, nos turnos matutino, vespertino e/ou noturno. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, como a oferta em tempo integral ou em períodos de melhor adequação às condições de permanência das alunas no curso.

## PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

1. Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
2. Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
3. A ementa.
4. Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
5. As formas de avaliação e acompanhamento.
6. As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

Para oferta em educação a distância, serão realizadas as seguintes atividades, com suas respectivas estratégias de aplicação:

[Descrever as atividades e formas de aplicação em EaD]

### Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual por componente curricular, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de Depex, empreender as ações possíveis de recuperação.

O estudante será aprovado no curso e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 75% de frequência às atividades e de 60 pontos no cômputo das notas obtidas, no conjunto de todas as disciplinas ou componentes curriculares oferecidos. Para apuração do Resultado Final de aproveitamento no Curso, aplica-se a fórmula 1, a partir da apuração das Notas por Disciplina ou Componente Curricular (ND).

**Fórmula 1 — Resultado Final no Curso (RFC)**

A nota mínima para aprovação após estudos de recuperação, se houver, será correspondente aos mesmos 60% previstos no percurso regular, independentemente dos resultados alcançados ao longo do curso ou dos componentes curriculares. Na recuperação, a frequência não é fator de aprovação ou reprovação.

# CRONOGRAMA

**Quadro 2 — Cronograma**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Item** | **Ação, atividade ou etapa** | **Período** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

# RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

## RECURSOS HUMANOS

O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no Câmpus. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

**Quadro 3 — Recursos humanos para atendimento no curso**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Função** | **Componente Curricular** | **Formação (conforme a exigência para o curso)** | **CH no Curso** |
| Coordenadora | — |  |  |
| Docentes | Direitos da Mulher | Graduação em Direito | 10 |
| Português Instrumental | Graduação em Língua Portuguesa | 20 |
| Legislação Infantil | Graduação em Direito | 10 |
| Desenvolvimento Infantil | Graduação em Psicologia ou em Pedagogia | 30 |
| Nutrição e Saúde da Criança | Graduação em Nutrição | 20 |
| Cuidados e Bem-Estar da Criança | Graduação em Enfermagem ou Medicina | 30 |
| Organização do Ambiente | Graduação em Psicologia, Pedagogia, Medicina ou Enfermagem | 20 |
| Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e de Entretenimento | Graduação em Pedagogia | 20 |

## RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O Curso contará com recursos financeiros advindos da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), do Ministério da Justiça e Cidadania, e com materiais complementares do próprio Câmpus, especialmente no que se refere a materiais de expediente. O quadro 4 indica os principais materiais a serem disponibilizados.

**Quadro 4 — Custos da execução do curso**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **N.** | **Descrição** | **Rubrica** | **Unidade** | **Quant.** | **V. Unit. (R$)** | **Total Geral (R$)** |
| 1 | Apoio técnico para gestão acadêmica 1 e 2 | 339018 | Hora-atividade |  |  |  |
|  | **Subtotal 1** |  |  |  |  |  |
| 2 | Material de expediente | 339030 | Kit |  |  |  |
| 3 | Material de consumo para TIC | 339030 | Kit |  |  |  |
| 4 | Material de consumo para manutenção de bens móveis | 339030 | kit |  |  |  |
| 5 | Material de consumo para manutenção de bens imóveis | 339030 | mês |  |  |  |
| 6 | Material de consumo para áudio e vídeo | 339030 | Kit |  |  |  |
| 7 | Material elétrico | 339030 | Kit |  |  |  |
| 8 | Material de consumo [definir] | 339030 | Kit |  |  |  |
| 9 | Combustível | 339030 | Litro |  |  |  |
|  | **Subtotal 2** |  |  |  |  |  |
| 10 | Docência e mediação de aprendizagem — Professor Mediador | 339048 | Hora-atividade |  |  |  |
| 11 | Supervisão de curso | 339048 | Hora-atividade |  |  |  |
| 12 | Apoio técnico para registros acadêmicos | 339048 | Hora-atividade |  |  |  |
| 13 | Apoio técnico financeiro | 339048 | Hora-atividade |  |  |  |
| 14 | Docência e mediação de aprendizagem — Professor Formador | 339048 | Hora-atividade |  |  |  |
|  | **Subtotal 3** |  |  |  |  |  |
| 15 | Docência e mediação de aprendizagem — Professor Formador | 339036 | Hora-atividade |  |  |  |
| 16 | Docência e mediação de aprendizagem — Professor Mediador | 339036 | Hora-atividade |  |  |  |
| 17 | Apoio tecnológico | 339036 | Hora-atividade |  |  |  |
|  | **Subtotal 4** |  |  |  |  |  |
| 18 | Gravação de aulas | 339039 | Hora |  |  |  |
| 19 | Gravação de vídeos externos (apoio audiovisual) | 339039 | Fração de 20 Minutos |  |  |  |
| 20 | Manutenção e apoio diversos | 339039 | Mês |  |  |  |
| 21 | Serviços Gráficos | 339039 | Kit |  |  |  |
|  | **Subtotal 5** |  |  |  |  |  |
| 22 | Link internet | 339040 | Mês |  |  |  |
| 23 | Serviços de manutenção satélite | 339040 | mês |  |  |  |
|  | **Subtotal 6** |  |  |  |  |  |
| 24 | INSS (20% sobre a rubrica 339036) | 339147 | Taxa |  |  |  |
|  | **Subtotal 7** |  |  |  |  |  |
| **Total** | | | | | |  |

###### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**.3. ed., disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>. Acesso em: 9 mar. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados.** Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 junho 2017.

# APÊNDICE — PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** I | **Componente curricular:** Direitos da Mulher | **CH:** 10 h |
| **Ementa:** A construção histórica do gênero. Violência e violência de gênero. Noções de Direitos humanos. A Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Políticas públicas para mulheres vítimas de violência. | | |
| **Objetivos:** Compreender a construção histórica e a condição presente das relações de gênero; desenvolver noções sobre direitos humanos e identificar os direitos da mulher contidos na Lei 11.340/2006 e nas políticas públicas específicas. | | |
| **Principais referências:**  \_\_\_\_\_\_. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.  BRASIL. **Enfrentamento à violência contra a mulher** – Balanço das ações 2006-2007. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007.  CAMPOS, C. H. Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos. In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGER, F. P. (orgs). **Violência, Gênero e Políticas Públicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.  CARNEIRO, S. **Enegrecer o feminismo:** a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: [www.unifem.org.br](http://www.unifem.org.br)  COSTA, L. C. **Gênero:** uma questão feminina? Disponível em: [www.uepg.br/nupes/genero.html](http://www.uepg.br/nupes/genero.html)  FISCHER, I. R; MARQUES, F. **Gênero e exclusão social**. Disponível em: [www.fundaj.gov.br/tpd/113.html](http://www.fundaj.gov.br/tpd/113.html)  GROSSI, P. K. **Violência contra a mulher na esfera doméstica:** rompendo o silêncio. 1994. Dissertação (Mestrado) — PUCRS, Porto Alegre, 1994.  GROSSI, P. K; TAVARES, F. A; OLIVEIRA, S. B. A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica: avanços e desafios. In: MENEGHEL, S. N. **Rotas Críticas II:** ferramentas para trabalhar com a violência de gênero. Santa Cruz do Sul: EDUNIS, 2009 | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** I | **Componente curricular:** Português Instrumental | **CH:** 20 h |
| **Ementa:** Ortografia. Sinais diacríticos: hífen, trema, acentuação, crase. Leitura e interpretação de textos diversos e em diferentes níveis de leitura. Documentos formais: ofício, memorando, requerimento, mensagem de e-mail, relatório técnico. Formatação de textos: noções elementares de metodologia científica. | | |
| **Objetivos:** Desenvolver competências de produção textual para atendimento a necessidades cotidianas e profissionais. | | |
| **Principais referências:**  ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. Paraná: Juruá, 2012.  OLIVEIRA, J. L. de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.  OLIVEIRA, J. L. S.; QUEIROZ, S. L**. Comunicação e linguagem científica**: guia para estudantes de Química. São Paulo: Átomo, 2007. | | |
| **Referências complementares:**  AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos.** São Paulo: Manole, 2013.  CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; e SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** São Paulo: Pearson, 2007.  MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. | | |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** I | **Componente curricular:** Legislação Infantil | **CH:** 10 h |
| **Ementa:** A invenção da infância no século XIX. Estatuto da criança e do Adolescente. Legislação Educacional: Educação Infantil. A educação social da criança. Direito infantil e o papel da família e do Estado. | | |
| **Objetivos:** | | |
| **Principais referências:**  BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acessado em 17 de outubro de 2011.  CALISSI, Luciana; SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. **O ECA nas escolas: perspectivas interdisciplinares.** João Pessoa, PB: Editora Universitária da UFPB, 2013.  \_\_\_\_\_\_\_\_. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8069.htm. Acessado em 17 de outubro de 2011.  \_\_\_\_\_\_\_\_. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9394.htm. Acessado em 17 de outubro de 2011. | | |
| **Referências complementares**  BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Índice elaborado por Edson Seda. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1994.  NUNES, M. F. R.; CORSINO, P.; DIDONET, V. **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica** Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011. 102 p.  SELOWSKY, M. apud SILVA, Eurides Brito da. A antecipação do início da escolarização. **Revista Conjunta dos Conselhos de Educação: 1963/1978**, Brasília: CFE/MEC/DDD, 1980. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** II | **Componente curricular:** Desenvolvimento Infantil | **CH:** 30 |
| **Ementa:** Construção histórico-social do processo de desenvolvimento humano. Desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento afetivo da criança. Estímulos corporais e de linguagem. Estimulação precoce X processo de maturação. Processo de equilibração cognitiva e o desenvolvimento afetivo da criança. Desenvolvimento de crianças com deficiência. | | |
| **Objetivos:** | | |
| **Principais referências:**  KAMII, C., Devries, R. **Piaget para a Educação Pré-Escolar.** Porto alegre: Artes Médicas. 1991.  PERDIGÃO, Antónia Cristina. A ética do cuidado na intervenção comunitária e social: os pressupostos filosóficos. **Análise Psicológica**, vol. 4, p. 485-497, 2003. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30317-31278-1-PB.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2017.  PIAGET, J. - **Epistemologia Genética.** Martins Fontes: São Paulo, 2002.  VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. | | |
| **Referências complementares:**  BEYER, Hugo Otto. **O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky.** Porto Alegre: Mediação, 2001.  COLL, C.; PALACIOS, J. & MARQUESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar.** Porto Alegre: ArtMed, 2004.  LA ROSA, J. (Org). **Psicologia e educação: o significado do aprender.** 9. ed., Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** II | **Componente curricular:** Nutrição e Saúde da Criança | **CH:** 20 |
| **Ementa:** Alimentação saudável. Cuidados de higiene com os alimentos. Alimentação específica para as crianças com restrições alimentares: intolerância à lactose e outras alergias. Técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês. | | |
| **Objetivos:** | | |
| Principais referências:  CTENAS, M. L. B; VITOLO, M. R. **Crescendo com saúde:** o guia de crescimento da criança. 2. ed. São Paulo: C2 Editora e Consultoria em Nutrição, 2002.  DUTRA, Eliane Said. **Cardápios saudáveis**. Brasília: UnB, 2009.  MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coordenação-Geral Da Política de Alimentação e Nutrição**. Guia Alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2006.  SANTOS, Saionara da Graça Freitas dos. **Treinando manipuladores de alimentos**. São Paulo: Varela, 1999. | | |
| Referências complementares:  BANCO DE ALIMENTOS. **Dados da Fome, desperdício e desnutrição.** Disponível em: http://www.bancodealimentos.org.br/por/dadosfome/index.htm. Acesso em: 24 de março de 2014.  BELO HORIZONTE. **Alimentação saudável: sempre é tempo de aprender**. Prefeitura de Belo Horizonte, Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional, s.d.Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smaab/cartilhas/allimentacao\_saudavel.pdf>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2017.  FIGUEIREDO, Roberto Martins. **Guia Prático para Evitar DTAs – Doenças Transmitidas por Alimentos**. V.2. São Paulo, 2001. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** III | **Componente curricular:** Cuidados e Bem-Estar da Criança | **CH:** 30 |
| **Ementa:** Técnica do banho e higiene da criança. Acalento dos bebês. Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis. Cuidados com o ambiente e riscos para as crianças. Vacinação e o Calendário nacional de vacinas. Desmame. Primeiro socorros e prevenção de acidentes. Dentição infantil e higiene bucal. Estimulação precoce de crianças com deficiência. | | |
| **Objetivos:** | | |
| **Principais referências:**  GARIBA, R. Aspectos Legais da Morte. Simpósio Morte: Valores e Dimensões. **Medicina (Ribeirão Preto)**. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/2005/vol38n1/9\_aspectos\_legais\_%20morte.pdf>. Acesso em 24 de fevereiro de 2017.  LOPEZ, Fábio Ancora e CAMPOS JR., Dioclécio. **Tratado de Pediatria**. [S. l.]: Editora Mande, 2012. Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria.  MURAHOVSCHI, Jayme. **Emergências em Pediatria**. [S. l.]: [S. n.], 1993. | | |
| **Referências complementares:**  BRASIL. **Guia prático do cuidador.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\_pratico\_cuidador.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2017.  SILVA, Ricardo Gariba. Aspectos Legais da Morte. Simpósio: Morte: Valores e Dimensões, **Medicina (Ribeirão Preto),** 38 (1): 60-622005. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/2005/ vol38n1/9\_aspectos\_legais\_%20morte.pdf>. Acesso em 24 de fevereiro de 2017. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** III | **Componente curricular:** Organização do Ambiente | **CH:** 20 |
| **Ementa:** Técnicas de mobilidade e posicionamento. Prevenção de quedas e outros tipos acidentes. Mobilidade e acessibilidade para crianças com deficiência. Estimulação precoce. | | |
| **Objetivos:** | | |
| **Principais referências:**  FARIA, Ivan Dutra. **Higiene e segurança nas escolas.** Brasília: UNB, 2009.  LEBOYER, Frédérick. **Shantala: massagem para bebês : uma arte tradicional.** 7. ed. São Paulo: Ground, 1998.  OKUNO, Emico. **Desvendando a física do corpo humano: biomecânica.** São Paulo, SP: Manole, 2003 | | |
| **Referências complementares:**  BRASIL. **Guia prático do cuidador.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\_pratico\_cuidador.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2017. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:**  Cuidadora Infantil | | |
| **Módulo:** IV | **Componente curricular:** Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e Entretenimento | **CH:** 20 h |
| **Ementa:** Conceituação e importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Atividades lúdicas e de entretenimento: planejamento e orientação. As múltiplas linguagens | | |
| **Objetivos:** | | |
| Principais referências:  BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar**: a construção de noções logicas e aritmeticas. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.  CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.  GOMES, Daniel Pinto. **Notas sobre jogos infantis fortalezenses** Recife: Imprima, 2016. | | |
| Referências complementares:  FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2015.  MACEDO, Valéria. **Aldeias, palavras e mundos indígenas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.  MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.  SILVA, Tiago Aquino da Costa e. **Manual de lazer e recreação**: o mundo lúdico ao alcance de todos. | | |